

ADMINISTRAÇÃO INDIRETA	
16.91 DESPESA DE DESENVOLVIMENTO HUMANITÁRIO S/A	
TOTAL	224.553.000.000
AA. QUOTA	224.553.000.000

ADMINISTRAÇÃO INDIRETA	
16.92 VINCULO AEREA DE SAO PAULO S/A-UNSP	
TOTAL	8.257.245.000
AA. QUOTA	8.257.245.000

25 SECRETARIA DOS RECURSOS METROPOLITANOS	
ADMINISTRAÇÃO INDIRETA	
25.93 CIA. DO METROPOLITANO DE S. PAULO - METRO	
TOTAL	58.161.891.000
AA. QUOTA	58.161.891.000

DECRETO N.º 24.513, DE 18 DE DEZEMBRO DE 1985

Dispõe sobre abertura de crédito suplementar ao orçamento da Secretaria da Saúde, visando ao atendimento de Despesas Correntes e de Capital

FRANCO MONTORO, Governador do Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais, e de conformidade com o que dispõe o artigo 1.º, da Lei n.º 4.854, de 26 de novembro de 1985,

Decreta:

Artigo 1.º — Fica aberto um crédito de Cr\$ 25.441.141.166 (vinte e cinco bilhões, quatrocentos e quarenta e um milhões, cento e quarenta e um mil, cento e sessenta e seis cruzeiros), suplementar ao seu orçamento vigente, observando-se nas classificações Institucional, Econômica e Funcional-Programática a discriminação indicada na Tabela 1, deste decreto.

Artigo 2.º — O valor do presente crédito será coberto com recursos a que alude o § 1.º, do artigo 43, da Lei Federal n.º 4.320, de 17 de março de 1964, sendo:

I — Cr\$ 23.047.671.355 (vinte e três bilhões, quarenta e sete milhões, seiscentos e setenta e um mil, trezentos e cinquenta e cinco cruzeiros), nos termos do inciso II, e

II — Cr\$ 2.393.469.811 (dois bilhões, trezentos e noventa e três milhões, quatrocentos e sessenta e nove mil, oitocentos e onze cruzeiros), nos termos do inciso III.

Artigo 3.º — Fica alterada a Programação da Despesa Orçamentária do Estado, estabelecida pelo Anexo I, de que trata o artigo 3.º, do Decreto n.º 23.187, de 28 de dezembro de 1984, de conformidade com a Tabela 2, deste decreto.

TABELA 3		SUPLEMENTACAO		Cr\$
DISCRIMINATIVO DA DESPESA POR SUB-PROGRAMA A NIVEL DE ELEMENTO				
ORCAO 15.54 - DEPTO.DE AGUAS E ENERGIA ELETRICA-DAEE				
CODIGO	CATEGORIAS ECONOMICAS ESPECIFICACAO	TOTAL	SUB PROGRAMAS	
			13.77.035	
4.2.6.0	CONST.OU AUMENTO CAP.EMP.COMERC.OU FINAN	9.660.231.000	9.660.231.000	
	TOTAL	9.660.231.000	9.660.231.000	
SUPLEMENTACAO				
DISCRIMINATIVO DA DESPESA POR SUB-PROGRAMA A NIVEL DE ELEMENTO				
ORCAO 16.55 - DEPTO.DE ESTRADAS DE RODAGEM-DER				
CODIGO	CATEGORIAS ECONOMICAS ESPECIFICACAO	TOTAL	SUB PROGRAMAS	
			16.88.035	
4.2.6.0	CONST.OU AUMENTO LAP.EMP.COMERC.OU FINAN	224.553.000.000	224.553.000.000	
	TOTAL	224.553.000.000	224.553.000.000	

APRESENTAMOS UMA PÁGINA FELIZ DA NOSSA HISTÓRIA.

COMUNICAÇÕES

Televisão, as mais rentáveis

Pela primeira vez, a Abril S.A. Cultural conquistou o melhor desempenho global do setor de comunicações, somando 36 pontos, 4 a mais que a segunda colocada, a Editora Abril, e 3 acima do Círculo do Livro, terceiro colocado. Em quarto lugar, com 29 pontos, ficou a estatal Inesp — Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, que na edição anterior fora apenas 7. Entre as empresas fora apenas 7 foram colocadas em desempenho global, com 17 pontos. Do primeiro lugar, na edição passada, a Folha da Manhã S.A. caiu para o sétimo, abaixo da RTV gaúcha.

A Inesp foi uma das quatro das empresas do setor (as outras foram Gazeta Mercantil, TV Bandeirantes e Abril Cultural, todas de São Paulo) a conseguir taxas positivas de crescimento real das receitas. A queda real mais acentuada, foi a da TV Record (menos 34,5%), que, em consequência, caiu do 1.º para o vigésimo lugar no ranking das 20 maiores empresas do setor. A TV Globo, sediada no Rio, saltou do sétimo para o quarto lugar no ranking, enquanto a TV Globo de São Paulo manteve a segunda colocação.

Das outras emissoras de televisão — TV Bandeirantes, com fantásticos 317,4%, e TV Paranaense, com ótimos 51% — foram as mais rentáveis do setor. Na média das 20 maiores, ainda, a rentabilidade do patrimônio pulou de menos 0,6% para 4,3% no período 1983/84. Abril Cultural, Gazeta Mercantil e O Globo, com índices acima de 3,80, conseguiram os melhores ganhos de produtividade. Como já é tradicional nos últimos anos, a Folha da Manhã S.A. (empresa que edita os jornais Folha de S. Paulo, Folha da Tarde, Notícias Populares e Cidade de Santos) obteve o maior índice de lucros (3), bem acima da média das 20 maiores, que não chegou nem a 1 (de exatos 0,92). A Folha teve ainda a segunda melhor taxa de capitalização (75,8%), só superada pela da Inesp. Com a excelente taxa de 81%, a empresa estatal pôde manter, pelo terceiro ano consecutivo, a posição de empresa mais capitalizada do setor.

AS MELHORES

CRESCIMENTO

Receita operacional bruta, em relação à anterior, em % já descontada a inflação

1. Gazeta Mercantil	18,4
2. TV Bandeirantes	8,8
3. Abril Cultural	5,6
4. Abril Cultural	3,3
5. Editora Abril	-1,3
6. RTV Gaúcha	-1,4
7. Círculo do Livro	-1,6
8. O Globo	-5,9
9. Bloch	-6,8
10. SBT	-7,5
Média do setor	-5,9

DESEMPENHO GLOBAL

Soma dos pontos obtidos pelas empresas que mais se destacaram nas seis indicações

1. Abril Cultural	36
2. Editora Abril	34
3. Círculo do Livro	30
4. TV Bandeirantes	29
5. RTV Gaúcha	27
6. Folha da Manhã	26
7. O Globo	25
8. Gazeta Mercantil	24
9. TV Bandeirantes	20
10. TV Paranaense	20

RENTABILIDADE

Lucro líquido sobre o patrimônio líquido em %

1. TV Bandeirantes	317,4
2. TV Paranaense	51,0
3. Círculo do Livro	17,5
4. Abril Cultural	16,6
5. RTV Gaúcha	4,6
6. Editora Abril	4,6
7. Bloch	4,3
8. SBT	4,3
9. SBT	3,9
10. Zero Hora	0,3
Média do setor	4,3

PRODUTIVIDADE

Receita operacional bruta sobre o ativo total em %

1. Abril Cultural	17,5
2. Gazeta Mercantil	17,5
3. Círculo do Livro	17,5
4. Abril Cultural	16,6
5. RTV Gaúcha	4,6
6. Editora Abril	4,6
7. Bloch	4,3
8. SBT	4,3
9. SBT	3,9
10. Zero Hora	0,3
Média do setor	4,3

LIQUIDEZ

Ativo circulante mais o realizável a longo prazo sobre o capital total

1. Folha da Manhã	3,00
2. Círculo do Livro	1,78
3. Círculo do Livro	1,61
4. TV Paranaense	1,20
5. RTV Gaúcha	1,14
6. Gazeta Mercantil	0,96
7. Editora Abril	0,96
8. O Globo	0,92
9. SBT	0,90
10. TV Bandeirantes	0,84
Média do setor	0,82

CAPITALIZAÇÃO

Recursos próprios (patrimônio líquido) sobre o ativo total em %

1. Abril Cultural	81,0
2. Folha da Manhã	75,8
3. Círculo do Livro	57,7
4. RTV Gaúcha	52,8
5. Abril Cultural	51,7
6. O Globo	48,6
7. Editora Abril	42,6
8. O Estado de S. Paulo	42,3
9. TV Paranaense	32,4
10. Bloch	29,9
Média do setor	42,3

Nota: 10 pontos para as primeiras colocações, 9 para as segundas e assim sucessivamente, até a décima colocação, com a décima colocação, com 1 ponto. Em caso de empate, prevalece a melhor colocação.

CEP 05004 - São Paulo

AS MELHORES E MAIORES SETEMBRO 1985

179

A Imprensa Oficial do Estado de São Paulo surgiu em 1891. De lá para cá, muitas páginas foram viradas. Mas, certamente, nenhuma como esta que estamos reproduzindo agora. Ela faz parte da edição "Melhores e Maiores" da revista *Exame*, de setembro de 1985. E nela a IMESP aparece como a primeira empresa

em capitalização no seu setor, a terceira em crescimento e liquidez e a quarta em desempenho global. Comparada com gigantes do setor de comunicações, a IMESP se apresenta como uma das quatro únicas empresas a conseguir taxas positivas de crescimento real de receitas. Surpresa? Não para nós. Esse é o resultado de

uma administração profissional, austera e democrática, que conta com um avançado parque industrial e um quadro de funcionários altamente qualificado. E é a melhor resposta para quem acha que empresa estatal não pode ser eficiente. Pode. Afinal, competência não é privilégio de ninguém.

